

O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS RECONHECE O PRIMEIRO FRUTO DE SEU VIGOR EM MATO GROSSO

Pedro Sidney Figueiredo de Souza¹

A historiografia brasileira, através de renomados historiadores, nos ensina que *estudar história é adquirir consciência da trajetória humana. Consciência do que fomos para transformar o que somos.*

Agora, o que levou as corporações policiais-militares, em especial a de Mato Grosso a enxergarem que o cargo e a atribuição de um oficial de polícia para a sociedade a qual serve, careceria de formação acadêmica de polícia preventiva? A pista para esta indagação provém da lei nº 192 de 17 de janeiro de 1936 – Reorganiza, pelos estados e pela união, as Polícias Militares sendo consideradas reserva do Exército. Pois bem, neste preceito federal encontra-se no artigo 25 o seguinte relato:

Cinco anos após a publicação da presente lei só concorrerão ao provimento das vagas: de 2º Tenente, os candidatos que possuírem o Curso de Formação de Oficiais, de sua corporação ...

Parágrafo único: o prazo de tolerância não atinge as corporações que têm Escola de Formação de Oficiais ou de Aperfeiçoamento, com mais de cinco anos de funcionamento.

Assim, começa-se a desvendar a origem dos precursores do Curso de Formação de Oficiais da Polícia de Mato Grosso. Tal assertiva encontra-se em evidência no Boletim do Comando Geral de 07/02/1940, em que comunicava ter seguido para os Cursos de Formações de Oficiais do Rio de Janeiro e de São Paulo a primeira turma de candidatos a Oficial, e o Capitão José Silvério de Magalhães que iria cursar o CAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) na Polícia Militar do Distrito Federal (RJ).

Deste modo, no dia 26/11/1942 há o registro que apresentou-se no Comando Geral o Aspirante a Oficial Ubaldo Monteiro, por ter concluído o CFO no Distrito Federal (RJ), sendo o primeiro oficial de curso **a cruzar o portão do quartel da velha polícia de Mato Grosso**, seguido 68 dias depois, dos aspirantes a oficial Luiz de Carvalho, Eurides Celestino Malhado e Aluísio Rondon, que tinham concluído o CFO em São Paulo.

¹ Cel QOPM - Diretor do Centro de Capacitação, Desenvolvimento e Pesquisa da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

Desta maneira, o primogênito oficial da PMMT, Ubaldo Monteiro da Silva , nascido em 15/05/1916 em Várzea Grande, MT, cuja filiação é de Alfredo Monteiro da Silva, e Ana Emília da Silva; exerceu diversas funções na caserna e na vida civil, destacando-se o de Diretor do Centro de Instrução Militar; Deputado Estadual; Chefe do Estado Maior Geral; Subchefe da Casa Militar; e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (cadeira 27).

Agora, os Oficiais da PMMT para continuarem vivos precisam, como lideranças da corporação que são, se interessarem pela construção do conhecimento de polícia preventiva. Inspirados em Ubaldo, saiam do empirismo já, se não terão que viverem e sobreviverem na velha metáfora de Epitácio Torres: *Criar o céu na terra, é, naturalmente desejável, mas não é, ao contrário do que muitos pensam atribuição de polícia.*

Não resta dúvida, para quem escolheu a carreira de Oficial da Polícia Militar de nosso estado, de sentir-se orgulhoso de ter no insigne miliciano Ubaldo Monteiro um irmão, o primeiro filho em Mato Grosso do **Senhor CFO.**